



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DOMINGO

9

Abril - 1967

N.º 1828

Ano XXXVI Séc. VIII

(AVENÇADO)

Vendido pela C. de Correios

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

MAIS UM ANO AO SERVIÇO DE ESPINHO

Este Semanário iniciou com o último número as comemorações do seu 35.º aniversário.

Novos e antigos colaboradores estiveram presentes com mensagens de justo apreço, à sua actividade.

O seu Director foi alvo de referências inequívocas de solidariedade por parte de todos. Estes gestos significam, para além de tudo, que os que escrevem e sabem o quanto custa manter regularmente um semanário regional, prestam o seu preito de homenagem a Benjamim Dias que, quantas vezes, atormentado por achaques, dificuldades e afazeres profissionais, tem mantido sempre acesa a única chama literária da nossa terra.

Bem sabemos, sabe-o e sente-o o próprio Director que mais e melhor devia ser feito, como sabe igualmente que muitos criticam destrutivamente e poucos, quase nenhuns, trazem uma achega de encorajamento que bem falta fazer nesta persistente cruzada que Benjamim Dias tem acalentado quando muito necessitava de descansar.

Manter um semanário que mercê da sua própria essência não pode agradar a todos, revela, sobretudo, um bairrismo tão eloquente que se nos afigura justificar amplamente uma justa consagração.

Sempre atenta aos problemas e aspirações da sua terra «DEFESA DE ESPINHO» tem sido porta voz activo dos legítimos

interesses e das causas justas, que o desenvolvimento de Espinho, vila e concelho justificam.

Pode nem sempre ter sido defendida ou advogada a melhor solução para qualquer problema, mas não há dúvida de que a intenção e o desejo de acertar e ser justo, são inequívocos.

De resto não há, nem tem havido, na orientação seguida, dogmatismo doutrinário, mas antes desejo de focar problemas e aspirações indicando por vezes uma ou mais soluções das muitas possíveis, para que agitados os problemas se interesse os responsáveis pela sua solução.

Quando se envereda pela crítica, a que um semanário regional se não pode furtar, sob

pena de se negar a si mesmo na justificação da sua existência, ainda nestes casos, tem sido preocupação ser-se justo e construtivo. E se algumas vezes tal intenção escapou ao autor ou autores dos escritos, devemos salientar, por ser verdade, que isso mesmo contraria o espírito do Director deste Semanário que impossibilitado de chamar a si todas as missões tem de conformar-se com a opinião de outros colaboradores que muitas vezes divergem das dele.

E' evidente que podem muitos não compreender assim, mas o que é certo, é que, «DEFESA DE ESPINHO» garante sempre o direito da defesa, do esclarecimento e definição das

situações.

Temos sempre que possível dado a nossa colaboração a este Semanário precisamente por nos termos convencido de que fazendo-o, para além de prestarmos uma ajuda modesta ao jornal, prestamos igualmente bom serviço à defesa dos legítimos interesses de Espinho. Quanto mais se fizer por incrementar o desenvolvimento deste Semanário mais útil ele se torna à sua terra. Porque pensamos assim continuaremos, sempre que haja horas de ócio, a aparecer nestas colunas a defender problemas, sugerir ou criticar soluções ou a falta delas. Fazendo-o prestamos a nossa justiça a este Semanário e a Espinho. — G. C.

AGUARELA

Luso-Brasileira

por Manuel Laranjeira

1 Não há muito tempo, na série de artigos — interrompida porque até um santo perde a paciência, que fará um pecador impenitente como eu — que escrevi sobre os problemas espinhenses, falei do aero-club da Costa Verde, da sua posição, função, acção e esperança no panorama tão freqüente da nossa vida turística e sobretudo das suas desditas, da sua marginalização, da sua luta contra a corrente de miopia administrativa que, em Espinho, tem causado verdadeiras inundações.

2 Pois já volto ao aero-club e não me parece com isso errar no tema. Mão amiga fez-me chegar às mãos um resumo, muito sucinto é certo mas ainda assim esmagadoramente elucidativo, das actividades do aero-club e uma demonstração inequívoca do movimento financeiro que exige o funcionamento duma agremiação do género.

3 A manutenção administrativa do aero-club custa, anualmente, cerca de trezentos e cinquenta contos, só de compromissos assumidos e inadivels, ou seja cerca de trinta mil escudos por mês. Quais as receitas do aero-club para fazer face a este encargo? Quatro mil escudos de cotização mensal!!! No ano de 1965 a Direcção Geral da Aeronáutica Civil concedeu à colectividade, como contribuição para a manutenção do equipamento, um subsídio de sessenta e dois mil escudos, quando a mesma importou aos cofres do clube em duzentos e cinquenta mil escudos. Quer isto dizer que a diferença doeu nos bolsos de alguns beneméritos pois «quem cabritos vende e cabras não tem eles de algures vêm.»

4 Dentro deste panorama sem sofismas, o mais chão possível em matéria de matemática, para que todos possam entender, falta saber em que medida o município participa ou colabora na vida duma colectividade que é da terra e tanto para ela trabalha. Pois bem, o município de Espinho deu, até hoje, ao aero-club os seguintes subsídios: em 1959 oito mil escudos; em 1965, sete mil escudos; em 1966, sete mil escudos. Tudo somado temos vinte e dois mil escudos em sete anos, ou seja uma média de três mil escudos de «esmola» por ano. Sim, ninguém se escandalize. Só mesmo de esmola se pode qualificar uma verba destas. Não me venham com paliativos.

5 Quanto investiu o aero-club em Espinho até o presente momento? Não tenho elementos à mão e é pena que os espinhenses não possam saber quanto. Mas eu prometo, logo que

possível, dizer a Espinho, mostrar aos espinhenses o que fez até hoje, desde que nasceu, essa colectividade que merece do município o óbulo «generoso de três mil escudos por ano.

Na formação de pilotos, no desenvolvimento e ampliação das suas instalações, na construção de um pontão de serviço, na construção de restaurante — e afinal o empréstimo que o Secretariado Nacional de Informação concedeu ao clube não é a prova evidente de que a obra e a acção do aero-club merece toda a atenção? — na propaganda gratuita de Espinho, quanto deu a Espinho esta colectividade?

6 Não é falta de verba certamente, nem tal argumento será sequer bem recebido se dermos uma olhada pelos relatórios de contas da municipalidade e virmos a liberalidade da administração atribuindo uma verba de dois mil contos — dois mil mesmo, dois milhões de escudos — para fazer um «camping», ou, pior ainda, propondo-se contribuir um empréstimo de muitos milhares de contos para uma obra de duvidosa proficiência.

7 Seria curioso cotejar o critério dos subsídios concedidos às várias colectividades da terra, embora eu saiba antecipadamente no que dará esta minha ideia tão incómoda e tão inoportuna, pois antes dos mais nunca houve nenhuma espécie de critério para esta actuação administrativa, com perdão da palavra ofendida. Tudo andou sempre ao sabor das marés e sobretudo ao sabor das influências que não quero sequer qualificar.

8 Administrador também, não sei como o aero-club pode manter-se em termos económicos, equilibrando a balança da sua vida com uma despesa muitas vezes superior à receita. Com a vivência, porém, de alguns anos vindo de perto a vida difícil das colectividades que refletem um ideal superior, sei como é que ele vai vivendo e até não é difícil adivinhar da que bolsos sai o dinheiro. Se a actividade do aero-club, fundado em Espinho, se limitasse ao prazer pessoal de meia dúzia de homens de dinheiro, eu ficaria muito e quero dizer muito interessado. Os interesses da minha terra não se casam com vaidades. Mas a acção desta colectividade é das mais relevantes do país. Temos tradições no campo aeronáutico. Assim como tivemos no campo tauromáquico e jogamos fora com a maior displicência. E no campo turístico e deixamos escorregar por entre

Continua na 2.ª página

9 DE ABRIL

Corre velez o tempo. Os velhos vão partindo para a derradeira etapa — a morte — e os novos vão ocupando os lugares dos que partem, para que, na Terra a Vida continue.

Há períodos de Paz e Tranquilidade, como há períodos de Guerras e Calamidades.

Vamos pois vivendo, entre o Bem e o Mal e a Humanidade vai-se perpetuando, mantendo de Geração a Geração o Sacrosanto Cuito pela Pátria.

O velho Portugal, que deu «Novos Mundos ao Mundo» resiste sempre a todos os embates, mantendo-se por Direito Próprio no conjunto das Nações sem conhecer a cobardia ou o abastardamento da Raça.

Nas páginas da sua História, escritas a ouro narrando Feltes e Conquistas, há também páginas escritas com o sangue generoso de gerações que souberam sacrificar-se pelo nome de Deus e da Pátria, razão bastante para serem evocadas datas que ass-

nalaram os nossos feltes.

E' por isso que hoje, 9 de Abril se lembra um dos seus feltes mais recentes!

Quando nas Terras da Flandres as hordas Tentónicas em número avassalador se lançaram ao ataque das posições Portuguesas, na Batalha de La Lys, posições defendidas por uma escassa, quase estropeada, divisão Portuguesa, não foi, com a facilidade que esperavam, que se apoderaram das nossas linhas! Encontraram Portugueses que se bateram até à última defensão, palmo a palmo, a terra que lhes foi confiada. Souberam morrer, mas de vegar!

Não teve foros de Vitória para nós Portugueses, esta batalha mas teve, como compensação o ensejo de mostrar ao Mundo, que a Raça Lusitana, soube e sabe defender o que lhes é confiada!

A Geração de hoje, tal como a de ontem, no Portugal de Alem-Mar, sabe cumprir o seu dever não consen-

tiado que a cobra dos estrangeiros, alguns nossos aliados de há séculos, envenenam os nossos irmãos negros, inseparando-os a sacudir-nos, para poderem satisfazer as suas desmedidas ambições.

Embora, «Entre Portugueses tenha havido traidores algumas vezes», as Gerações de hoje sabem cumprir.

Neste dia pais, novos e velhos comungam no mesmo ideal comemorando uma data que passou, mas que deixu bem vincadas as suas consequências e parafraseando a velha frase «Mortos a Pé» vivendo da recordação destes, repudiando atitudes de uma minúscula parcela de bastardos, nesta hora que passa recolhem-se religiosamente para relembrar os que sob o Símbolo da Cruz, e encorajar os que hoje caminham de cabeça bem erguida, a caminho de novas Glórias e Feltes, na nossa Africa, para que o Património legado pelos nossos Antepassados se mantenha uno e indivisível. — M. O.

Louvável Iniciativa

Penosa Missão de Educar

por Ferreira da Rocha

(Uma Recordação)

Vai realizar-se no dia 11 de Junho próximo, nesta bela praia da Costa Verde, um Concurso Internacional de Pesca Desportiva.

Em princípio, pode parecer que, nada de anormal se vai passar neste sector do desporto nacional.

Todavia porém, uma organização desta natureza implica uma grande soma de trabalho, vontade firme de servir a Colectividade e a Terra, com um dispêndio de energias de elevada latitude muito difícil de avaliar.

Embora não estejamos neste momento em Espinho, o certo é que soubemos que já transcendem o meio local, o entusiasmo por este Concurso, que em boa hora a Académica pensou organizar.

Estas iniciativas devem ser amparadas por toda a gente, especialmente por aqueles elementos válidos que podem e devem oferecer generosamente um bocadinho do seu esforço, em prol do engrandecimento

desta estância de turismo.

Estamos convencidos, que o trabalho encetado pelos dirigentes do Clube organizador deverá ser compensado pela afluência elevada de desportistas da simpática e heróica modalidade.

Mas, interrogará o leitor? — Que de heróico tem a emoldurá-la, a pesca desportiva?

Então, respondemos nós, perguntando: Não será uma prova de resistência, um pescador desportivo aguentar-se, por exemplo, desde as 10 da manhã até às 16 horas, em frente ao mar, em luta ardorosa e violenta com a intempérie, quantas das vezes sem apanhar um peixe?

E' sem dúvida alguma; mas, por isso mesmo, e pelo enorme prazer de puxar o anzol — quando não fica preso nas pedras — com um bonito exemplar de robalo, sargo ou tainha, a lutar para se livrar da prisão, é que tem adeptos por toda a

Continua na 5.ª página

Continua na 2.ª página

O centenário do nascimento de Norton de Matos

(Retardado por falta de espaço)

No dia 23 de Março findo, faz cem anos que, na sidente vila de Ponte de Lima nasceu quem veio a ser um dos mais ilustres portugueses do seu tempo, prestigioso militar, governador ultramarino, ministro da República, alto Comissário da Província de Angola, onde realizou uma obra notável e por último, embaixador de Portugal na Inglaterra.

Quando governados da província de Angola, entre outras medidas de largo alcance decretou a criação de uma nova cidade na quase deserta região do Huambo pertencente ao distrito de Banguela. Não levou muito tempo que para ali começou a afluir gente de toda a província, e, em poucos anos, «Nova Lisboa» tornou-se numa das mais belas e progressivas cidades angolanas, depois da capital.

Numa praça moderna e elegante da referida cidade, ergue-se um monumento à memória do fundador em cujo plinto assenta uma estátua do seu tamanho natural.

Já por ocasião do cinquentenário da fundação da cidade se realizaram ali importantes festas nas quais foi homenageada a memória do grande estadista, cujo patriotismo se pode bem aquilatar por esta «sentença» que profereu algures:

«Se alguém passar a vosso lado e vos segredar palavras de desânimo, procurando convencer-vos de que não podemos manter tão grande império, expulsai-o do convívio da Nação.»

Norton de Matos

Sobre as comemorações do centenário há dias realizadas transcrevemos a seguinte notícia da Agência Lusitana.

As comemorações do centenário de Norton de Matos

NOVA LISBOA, 23 (L) — Tiveram início esta manhã as comemorações do primeiro centenário do nascimento de Norton de Matos, fundador da cidade de Nova Lisboa.

A abertura oficial das comemorações foi anunciada às 8 horas com uma salva de 21 morteiros. Às 9 horas a cidade foi sobrevoada por aviões do Aero Clube do Huambo, que lançaram vinte mil exemplares da «Exortação aos Novos», de Norton de Matos.

Eram dez horas quando nova salva de 21 morteiros foi disparada, enquanto o Orfeão e a Banda da Casa dos Rapazes executavam o Hino Nacional. Perante grande multidão, concentrada junto do monumento do Fundador da Cidade, a que prestavam guarda de honra representações dos três ramos das Forças Armadas, abriu os discursos o Presidente da Câmara, tendo-se-lhe seguido no uso da palavra um funcionário da época do Governo do homenageado, o juiz dr. Fernandes de Freitas e, por último, o estudante Paulo Vasco Coelho. Após os discursos o Presidente da Câmara depôs um ramo de flores no pedestal do monumento e descerrou uma coroa de bronze oferecida pelos colaboradores de Norton de Matos no Governo de Angola.

A encerrar o programa da manhã efectuou-se uma parada militar e um desfile de actividades em que se incorporaram os Bombeiros Voluntários, a Mocidade Portuguesa, a Mocidade Portuguesa Feminina e os Escuteiros.

Pelas 17 horas será inaugurada uma exposição documental sobre a personalidade e a obra de Norton de Matos. — (LUSITANIA)

Banda dos Bombeiros V. de Espinho

Esta categorizada Banda de Música que acaba de actuar pela 4ª vez consecutiva na cidade de Tuy-Galiza, com muito êxito, acaba de ser contratada para abrilhantar as importantes festas que se realizam nos dias 15 e 16 de Julho, na vila de Bouças (urbos de Vigo) em honra do Senhor dos Anjos.

A Direcção da Banda tem sido abordada para actuar em outras festas em Espanha, não podendo aceitar os convites devido a já estar contratada para outras festas em Portugal, nas datas desejadas.

Registo Social

FAZEM ANOS:

Aniversários

Hoje, dia 9, a sra. D. Arminda Pereira Dias, esposa do sr. António Alves Dias, de Lisboa; os srs. Eugénio António Leite dos Santos, filho do sr. Albino Oliveira dos Santos, Joaquim de Almeida Beza, sumente em S. Tomé, e Manuel Pereira Alves;

Amanhã, dia 10, a sra. D. Maria Emilia Sotó da Rocha Pinto; os meninos João Américo Mateiro Ledo, filho do sr. Joaquim da Silva Ledo, sumente em Oliveira de Azeméis, José Augusto, filho do sr. José Ferreira Campos, de Grijó, Jorge M. Resende, filho do sr. Pedro Luís Resende, sumente no Porto, e Abel António, filho da sra. D. Maria Alves Rocha (Senbra); e o Rev.º Padre Ventura de Azevedo Teixeira, de Grijó;

— em 11, as sras. D. Luísa Pereira de Sá Coelho, D. Aurora de Sá Milheiro, esposa do sr. Ricardo Rodrigues de Castro, e D. Olga Amélia de Sousa Camarinha, filha do sr. Carlos Rodrigues Camarinha; e o sr. Adriano da Rocha Pinto;

— em 12, o menino Clemente Eduardo R. Sabença, filho do sr. Clemente Silvestre Rodrigues Sabença; a menina Helena Rosa Rodrigues de Sá, filha do sr. Manuel de Sá Pereira; e o sr. Manuel Fernandes Visou, de Anta;

— em 13, o menino Jorge Fernando, filho da sra. D. Maria de Jesus Alves Pereira de Castro, do Porto; os srs. dr. José Maria Teles Tavares, sumente em Angola, e Joaquim P. de Oliveira, de Anta; e as meninas Ana Maria Rendeiro Duas, filha do sr. Daniel da Silva Duss, de Anta, e Ana Isabel Garcia de Oliveira, filha do sr. José Oliveira;

— em 14, o jovem Luís Manuel Alirão Marques, filho do sr. dr. Vasco Luís Marques, sumente no Porto; o menino José Daniel, filho do sr. dr. António Tavares Nogueira; os srs. Nuno Alvarés Ramos Pereira, filho do sr. dr. Fernando Rogério Ramos Pereira, Manuel de Sá, pai do sr. Camilo da Luz Almeida, e Lusitano Gil; e a menina Rosalina de Jesus Ferreira, filha do sr. Manuel Ferreira da Silva;

— em 15, as sras. D. Rosa do Couto Soares, filha do sr. António de Sousa Couto, D. Margarida Taboada de Oliveira, esposa do sr. José Carvalho de Oliveira, sumente no Porto, e D. Maria Emilia Herdeiro de Figueiredo, mãe do sr. Armando Herdeiro Figueiredo; as senhorinhas Maria Odete Dias de Sousa, filha do sr. Joaquim Pereira de Sousa, do Porto, Rosa de Almeida Frutuoso, de Anta, e Maria Amélia Ferreira, filha do sr. Valentim Duarte Ferreira, também de Anta.

Em 17 de Abril

no Teatro S. Pedro, de Espinho grandioso espectáculo dos Galatos do Padre Américo

Foi no Coliseu do Porto, a 2 do corrente, em um intervalo do espectáculo dos Galatos do Padre Américo. O vasto palco era uma agitação febril, mas ordenada. A sala tamanha como habitualmente, em noites idênticas, estava superlotada.

Surgiu, entretanto, uma figura de meia idade, conhecida há cerca de 20 anos como «habitué» por dever de officio e também de amizade — em todas as apresentações dos Galatos do Coliseu. E' um dos mais antigos redactores de um dos mais velhos matutinos portugueses, Pessoa habituada ao meio e a reportagens e críticas de acontecimentos artísticos. Aborda um Galato veterano. E tanto queria dizer que a voz embargava. Houve um momento de «suspense»! Sustida a emoção revela o que lá na alma (e depois no grande público): «Não posso dizer que a «opereta» seja uma obra prima. Sim, sim, uma coisa séria». O pequeno grupo que o rodeava queda estupefacto: um velho homem dos jornais, caelejado em acontecimentos artísticos de relevo, consagrado e trabalho dos pupillos do Padre Américo — «é uma coisa muito séria». Os bastidores rolavam com záfama quase mecanizada. O pano sobe. E os aplausos repercutem-se. Era a consagração da obra de um rapaz — o João da Rocha — secundado por cerca de 40 irmãos! Foi um delírio aquela noite em o Coliseu do Porto! E os êxitos sucedem-se, graças a Deus, nas maiores salas de espectáculos do país.

Espinho, pela primeira vez, terá oportunidade de receber a simpática embaixada no próximo dia 17 de Abril. E como não podia deixar de ser, os Galatos esperam que o público corresponda inteiramente. E' que o seu espectáculo, independente do seu valor artístico, tem algo que o distingue do comum. E' um compartilhar de vida — um encontro de amigos. E, em Espinho, são tantos os amigos da Obra do Padre Américo!

Os bilhetes para o acontecimento estão ao dispor dos interessados, nas bilheteiras do Teatro S. Pedro e por intermédio de uma comissão de amigos da Obra da Rua que se dispôs a passá-los com muito entusiasmo.

Auxiliar o Hospital de Espinho

Penosa Missão de Educar

continuação da 1.ª página

alguma vez pudessem vir a ser postos em prática

(O Papel da Mãe)

Todos nós sabemos — mas nem sempre nisso pensamos a sério — que à Mãe cabe naturalmente o principal papel de educadora; a educação dos jovens fica quase exclusivamente dependente das mães. Se estas têm a necessária envergadura do importantíssimo papel que a vida lhes distribuiu, então os seus filhos serão os maravilhosos homens do futuro, exemplos dignificantes no meio da sociedade; mas se pelo contrário essas mães não têm a verdadeira noção da imensa responsabilidade que lhes cabe no futuro dos seus filhos — e mesmo no futuro do Mundo — nesse caso, pobres desses filhos, homens e mulheres de amanhã, e pobre do mundo que com eles terá de contar um dia próximo...

Somos mesmo de parecer que muito raras serão as mães — verdadeiras mães, com a perfeita noção da responsabilidade — quase infinita! — que cabe às educadoras (às mães) não poderemos encontrar prometedora percentagem nas sociedades do nosso tempo.

Nem tanto por culpa ou deficiência das próprias apontadas — notemos desde já — como mercê da complicada orgânica que os tempos modernos criaram na vida actual, não será fácil, nem mesmo muito provável, poder uma mãe evoluir e actualizar-se de modo a saber ministrar uma educação ideal — ou pelo menos eficiente — aos seus filhos, que tenham de viver embrenhados neste intrincado labirinto dos preconceitos, costumes, usos e hábitos de que as nossas sociedades actuais se deixaram envolver.

(Como devem os pais identificar-se)

E de tal modo estas coisas da sociedade evoluíram e se modificaram, que na maior parte dos casos já hoje um pai ou uma mãe tem muitas vezes necessidade de se apresentar como a «mamã» ou o «papá» da menina fulana ou do menino cícromo — para que possa ser definitivamente identificado em qualquer meio ou reunião.

Com tão vertiginosa velocidade o progresso da vida se adiantou, que já os pais da nossa era não mais podem destinar os seus afazeres, as suas diversões — e estas principalmente — sem atender em primeiro lugar aos interesses, obrigações e passatempos dos meninos e das meninas que lhes estão entregues.

(E como devem fazer os seus projectos)

A senhor «X» destinou, por exemplo, uma visitinha à senhora «Y», porque a sua menina tinha mesmo uma vontadinha de ver a outra menina... filhinha da outra senhora; mas à última hora aquela menina que lá se visitada... safu por acaso, a passear com «A» ou com «B» — e a calculada «visitinha» fica então simplesmente anulada.

Determinados «paizinhos» haviam estabelecido projectos de dar um passeio a tal parte, ou passar umas esquilvas férias em certa praia ou terra; mas aí não se encontram os amiguinhos ou as amiguinhas dos meninos — e nesse caso tornar-se-á mais conveniente «adiar» ou «alterar» os citados projectos...

E por aí fora; por aí fora.

(continua)

Do nosso Miradouro...

Por Patácas Calado

Que maiores serão os desejos da «Defesa de Espinho» ao comemorar mais um aniversário e que votos devemos fazer no que respeita ao seu caminhar em frente, nesta hora grata ao seu ilustre Director e aos seus mais dedicados colaboradores?

Parecerá uma interrogação formal, repleta de condicionalismo e com intuitos de caseiro elogio ou, mesmo, que tal espécie de pergunta tenha por fim felicitar o Jornal e quantos para ele trabalham, dando-lhe o merecido relevo. Parecerá isso mesmo, é certo, mas tem no seu íntimo, tal pergunta, uma configuração plausível e oportuna, visto que entendemos escrever estas modestas linhas com certa directriz e com um interesse de justa apreço pelo que «Defesa de Espinho» tem feito e de muito que ainda virá a fazer.

Não será descabida, pois, a pergunta, no que se relaciona com os maiores desejos deste conceituado Jornal, se atendermos à entusiasmada, séria e oportuna campanha que tem vindo a desenvolver em prol de umas tantas aspirações a que tem direito e que os espinhenses conhecem a fundo, por virtude das necessidades da vida e interesse colectivo e bem assim na sua contribuição para o progresso em face da evolução dos tempos.

Tão certo este pensamento e tão sentido nos corações dos filhos desta

Semana do Ultramar A Emigração Portuguesa

Integrada na «Semana do Ultramar» — patriótica iniciativa da Sociedade de Geografia de Lisboa — e promovida pela Direcção da Escola Industrial e Comercial de Espinho, proferiu o distinto professor, da mesma Escola, sr. Dr. Antero Mendes, na Sala Auditória da Academia de Música desta Vila, na passada sexta-feira, dia 7, uma interessante Conferência, subordinada ao título «A EMIGRAÇÃO PORTUGUESA», na qual apontou as diferentes causas das emigrações através dos tempos e as características das mesmas em cada época.

Fez a apresentação do ilustre conferente, em termos de grande apreço, o digno director da Escola Industrial e Comercial desta Vila, sr. Dr. José de Gouveia Osório Pereira de Melo.

— No seu entender, diz o Prof. Dr. Antero Mendes os Portugueses emigraram desde o alvorecer da Nacionalidade, isto é, durante a Idade Média, predominantemente para a Europa com o objectivo de comerciar, aprender e ensinar. Após os Descobrimientos marítimos emigraram para todas as terras descobertas ou conquistadas, e após a Guerra de 1914-18, dirigem-se especialmente à França e Alemanha, em massa, como se verifica em nossos dias.

Analisando as circunstâncias em que emigraram os Portugueses anteriormente à 1.ª Grande Guerra, disse:

«Na actualidade as deslocações são mais fáceis e pela 1.ª vez na História de Portugal há uma emigração dirigida pelo Governo, de tal forma que todo aquele que se ausente do seu lar, sabe de antemão que a família fica ao abrigo da miséria e que ele próprio não vai ao «Deus dar».

«Dado ainda que as deslocações se fazem mais rapidamente do que nunca, a emigração moderna, não tem os mesmos perigos de outrora».

A concluir o seu extenso trabalho, disse o Conferente: «Seja qual for a época das emigrações dos Portugueses, há uma constante inalterável — o saudosismo pela Pátria, o apego às tradições e a fé imperecível de que triunfarão na luta pela vida, e de que voltarão para morrer na terra que lhes serviu de berço».

No final do seu substancioso e desenvolvido trabalho, o ilustre conferencista foi muito aplaudido pela assistência entre a qual se encontravam os srs. Arq.º Jerónimo Reis, vice-presidente da Câmara, em representação do sr. Presidente; coronel Joaquim Augusto Cordeiro, comandante militar de Espinho; coronel Alves da Silva, antigo comandante militar também de Espinho; capitão Aleixo Tanelo, em representação do Grupo de Artilharia Contra Aeronaves, nº 3; prof. Mário Neves, director da Academia de Música de Espinho; ajudante Moraes, representando o Terço local da L. Portuguesa; professores e professoras, alunas e alunos da Escola Industrial e Comercial, e da Academia de Música, e outras individualidades, professores primários, etc.

O sr. Arq.º Jerónimo Reis, a encerrar a sessão proferiu palavras de muito apreço pelo trabalho do sr. Dr. Antero Mendes, e exprimiu a sua satisfação por a douta conferência se ter realizado na sede da Academia de Música, a cujo conselho de administração preside.

«Defesa de Espinho»

2.º número comemorativo do aniversário

O número de hoje do nosso jornal devia sair com oito páginas pelo menos incluído o SUPLEMENTO CULTURAL. Um imprevisto, porém, impediu de realizarmos o que tínhamos projectado, o que bastante nos penaliza. Esperamos poderemos separar em parte, pelo menos o nosso desejo de apresentar o melhor possível este periódico, no próximo domingo.

Importante Terra, tão claros os clamores dos seus ilustres colaboradores e tão profundos os sentimentos, que, nós, em dia tão solene, em que um novo ano surge na vida deste Jornal, não podemos ficar no silêncio, dele tirando força de ânimo e mantendo a mesma posição aqui estabelecida e, com sinceridade dar o nosso presente, e a dar ao ambiente outros motivos de ordem a seguir, na medida do possível e no interesse natural que se vota a jornais da Província, com características construtivas, nos campos de formação moral, intelectual e humano.

Que esta ideia seja compreendida e com ela, possamos transmitir os nossos parabéns ao ilustre Director, Senhor Benjamim da Costa Dias e os nossos votos para que Espinho veja resolvidos os seus problemas, dentro em breve, principalmente, os que se referem à Criação da Comarca, do Liceu e das tão faladas Vias Redoviárias.

Registo Social

Augusto Moutinho

Este nosso estimado assinante e importante proprietário em Arrifana-Petra, seguiu com sua dedicada esposa, na terça-feira, dia 4, para Lisboa, com destino à cidade de Belem-Pará, onde é importante industrial e proprietário. Desejamos ao distinto casal excelente viagem e felicidades.

CASAMENTO ELEGANTE

No vetusto e histórico Mosteiro de Grijó, efectuou-se no transacto domingo, 2 do corrente, o enlace matrimonial da Senhorinha Gullhermina de Sousa Pinto Romeira, distinta professora da Academia de Música desta Vila, filha da sr.ª D. Gullhermina de Sousa Pinto e do sr. João Ricardo Pinto Romeira, considerados proprietários em Paramos — com o sr. José Joaquim Ferreira da Silva Brandão, quartanista de Medicina, filho da sra. D. Maria do Céu Martins da Silva Brandão e do nosso amigo e conterrâneo, sr. José Henrique Pereira Brandão, gerente da filial do Banco Pinto de Magalhães, na Vila da Petra.

Cerca de 20 automóveis conduziram os noivos, seus familiares e os convidados, desde Paramos e Espinho até ao referido mosteiro, onde os noivos, à entrada, foram saudados por um conjunto da Academia de Música de Espinho, sob a direcção do sr. Mário Neves e do qual faziam parte o professor Ramon Miravall e outros elementos da mesma Academia. O referido conjunto fez-se ouvir depois abrilhantando as principais cerimónias. Foi celebrante o rev.º Padre José Costa da Direcção do Colégio de S. Luís, desta Vila que às cerimónias litúrgicas imprimiu um brilho fora do comum.

Paraninfaram: por parte da noiva, a sr.ª D. Gullhermina Rodrigues Romeira da Rocha e o sr. Delfim Alves da Rocha, de Silvalde; e, por parte do noivo, sua avó a sra. D. Noémia Pereira Mourão Brandão e o sr. Manuel Martins Ferreira da Silva.

No final das cerimónias e após as fotografias da praxe, tiradas pelo hábil fotógrafo Brito desta Vila, os noivos, suas famílias e convidados regressaram a Espinho, onde, no Hotel Mar-Azul foi servido um lauto almoço aos noivos e aos convidados, sendo aqueles, muito felicitados pelos convivas.

— Aos noivos, que são dotados de excelentes predicados morais, endereçamos sinceros votos pelas felicidades a que fazem jus os seus predicados morais.

Casamento em Fátima

No dia 1 do corrente mês, teve lugar na Basílica da Cova da Iria, em Fátima, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Olivia de Oliveira Soares, filha da sr.ª D. Maria Amélia de Oliveira e do sr. José de Oliveira Soares, industrial nesta Vila, com o sr. António Cardoso Lemos filho da sr.ª D. Carolina Monteiro Cardoso e do sr. Décio da Costa Lemos, comerciante nesta Vila.

Paraninfaram por ambos os noivos, a sra. D. Carolina Cardoso Monteiro, mãe do noivo, e o sr. José de Oliveira Soares, pai da noiva.

Após o acto nupcial, teve lugar num restaurante em Fátima, um lauto copo d'água, seguindo os noivos em viagem de núpcias para o Algarve.

Do novo casal desejamos muitas felicidades.

BAPTIZADO

No dia 26 de Março, findo, teve lugar na Igreja paroquial de Espinho, o baptismo solene da inocente Ana Margarida Lopes de Resende Lêdo da Fonseca, filha da sra. D. Maria Margarida Lopes de Resende e do nosso amigo, sr. Carlos Lêdo da Fonseca.

Paraninfaram o sr. Lutz Filipe F. Lopes de Resende e a sra. D. Maria José Campos Lopes de Resende, tios maternos da neófito.

A' pequenina Ana Margarida desejamos um futuro muito feliz.

DE FRANÇA

Procedente de França, aonde reside há anos, encontra-se entre nós, o n.º prezado assinante, sr. José Pereira Gomes de Oliveira.

AGUARELA Luso-Brasileira

continuação da 1.ª página

os dedos. Então é justo que o diácono de Espinho e dos espinhenses não se envergonhe de ajudar os que querem ajudar Espinho.

9 Não sou de explorar temas controvertidos. Mas vale lembrar que no Ultramar português, a defender vidas, a lutar pela nossa bandeira, a servir a força aérea, a manter vivos os ausentes na distribuição de correio, e vivos os presentes na distribuição de mantimentos, andam muitos dos que se aparelharam para essa luta no Aero-Clube A perniciosa passividade dos que se dizem a favor de certas ideias é bem mais perigosa para o país dos que têm a coragem de ter outras ideias mas sabem discernir com exactidão e justiça. Não espere nem que alguns desses me queiram ou possam entender. Não saberiam...

RAPAZ precisa-se Falas na Rua 19 n.º 277.

TELE-ROCHA

DE

Joaquim Alberto Pinto da RochaOficina: Ponte de Anta — Telef. 920975
Estabelecimento e Residência: Rua 18-943 Tel. 920108Assistência Técnica em todo o material de Rádio e T. V.
Instalações eléctricas e canalizações**Agente de Seguros e das Máquinas**
de costura ALFA e de tricotar KNITAX**Venda de Motorizadas****VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES****Agente em Espinho****Bosch — Ponto Azul — Loewe-
-Opta — Ferguson — B. O. — Pam
etc.****Depositário da Sonaggás****Exames Finais****do Curso Unificado da Tele-Escola**

Pelo Ministro da Educação Nacional foi enviada para o Diário do Governo uma Portaria que permenoriza o regime dos exames finais do Curso Unificado da Telescola, promulgada no seguimento de outros diplomas legais relativos ao funcionamento do referido Curso e à forma de verificação do aproveitamento dos alunos.

Na elaboração do referido diploma houve que atender às características especiais do Curso Unificado da Telescola, que abrange conjuntamente as matérias do ciclo preparatório do Ensino Técnico e do 1.º ciclo dos Liceus e é ministrado em lições emitidas pela Televisão, exploradas sob a responsabilidade de monitores em postos de recepção dispersos por todo o País.

Segundo os termos da Portaria agora promulgada, os exames finais constam de *provas escritas* respeitantes às disciplinas de Língua Pátria, História Pátria, Francês, Ciências Geográficas-Naturais e Matemática, e de *provas orais* das disciplinas de Língua Pátria e de Francês, versando sobre toda a matéria dos dois anos do Curso.

Há uma só época de exames após o termo do ano lectivo, mas as *provas orais* podem realizar-se em período preliminar.

Os exames, a que são apenas admitidos os alunos aprovados na frequên-

cia do 2.º ano, serão orientados e classificados por um júri único constituído pelos professores da Telescola, aos quais poderão egregar-se os professores que se tornem necessários para a verificação das provas.

Para a realização das *provas escritas* podem agrupar-se os alunos de vários postos de recepção pertencentes à mesma área e as provas são prestadas nalgum ou nalguns dos postos de recepção dessa área ou em estabelecimentos de ensino público ou particular designados para o efeito, perante um professor delegado do júri e, pelo menos, um dos monitores daqueles postos.

As *provas orais* são prestadas por cada aluno no seu próprio posto, perante o professor delegado do júri e o monitor respectivo, podendo ser gravadas em fita magnética.

Cada prova escrita terá a duração de 90 minutos e as *provas orais* um máximo de 10 minutos.

Poderá haver segunda chamada para os alunos que comprovem não terem podido comparecer à primeira por motivo de força maior. Para realizarem as suas provas, estes alunos serão concentrados apenas nas capitais do distrito.

O júri estabelecerá as classificações das várias provas e disciplinas tomando por base as classificações propostas pelos seus delegados e pelos de-

mais professores que verificarem as provas, mas utilizará sempre como factor de ponderação todos os elementos de apreciação dos alunos respeitantes à frequência dos dois anos do Curso.

Estabelece ainda a referida Portaria as obrigações do delegado do júri na organização do serviço dentro da sua área, as condições de realização do exame e as normas particulares a que devem obedecer a classificação e a aprovação dos alunos.

Esta Portaria vai assim permitir que sejam submetidos a exames finais os primeiros alunos matriculados no Curso Unificado da Telescola. Este Curso, criado pelo Ministro da Educação Nacional, começou o seu funcionamento no ano lectivo de 1965/66 e depende do Instituto de Meios Audio-Visuais de Ensino, através da Telescola, e em colaboração com a Rádio Televisão Portuguesa.

Empregada de Escritório**Oferece - se**

Com habilitações e muita prática. Carta à Redacção deste jornal, ao n.º 133.

Praticante de Escritório

Aceita-se com alguma prática ou sem ela, mas tendo regular caligrafia. Carta à Redacção deste jornal, ao n.º 68, indicando idade e referências.

OLIVA**Máquina de Costura de Portugal****Vendas a pronto e com
facilidades de pagamento****Cursos gratuitos de
Corte e Bordados****Estabelecimento de Exposição e Venda****Rua 8 n.º 645 — ESPINHO****Aniversário do «Rádio Clube
de Angra»**

ANGRA DO HEROÍSMO, 2 (L) — Com um programa especial de 17 horas, o «Rádio Clube de Angra — A Voz da Texteira», comemora amanhã o 20.º

aniversário da sua fundação como associação recreativa e de informação radiofónica.

Entretanto, toda a Imprensa insular assinala o acontecimento, realçando o progresso daquela estação, destacando especialmente o elevado nível atingido, atendendo ao meio e possibilidades locais. (Lusitania)

Banco Borges & Irmão**PORTO****S. A. R. L.****LISBOA****Instituição fundada em 1884****Capital e Reservas — Esc. 271.000.000\$00**

Dependências no Porto — Bonjardim (Casa Antiga) — Sá da Bandeira - Infante D. Henrique - Costa Cabral - Campanhã - Carvalhido-Foz do Douro - Boavista - Carlos Alberto e Costa Cabral (Areosa) — Monte dos Burgos — Dependências em Lisboa — Estados Unidos da América, Fontes Pereira de Melo, Pascoal de Melo, Alvares Cabral (ao Rato) — Duque da Terceira, Estrêla, Olivais. (Sul) e Restauradores

AGENCIAS: Abrantes, Almada, Amarante, Albergaria-a-Velha, Arrifana, Beja, Braga, Cantanhede, Cascais, Faro, Gondomar, Guimarães, Leiria, Lourosa, Matosinhos, Murtosa, Oliveira do Hospital, Ovar, Pinhão, Ponte de Lima, S. Mamede de Infesta, Santarém, Setúbal, Torres Vedras, Valença, Vila do Conde, Vila Franca de Xira, e Vila Nova de Gaia.

POSTO EM VILAR FORMOSO

Correspondentes no Rio de Janeiro — Banco Borges — Correspondentes em Angola e Moçambique — Banco de Crédito Comercial e Industrial

Telex — Porto - 0757 — Lisboa - 213**Todas as Operações Bancárias**

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição
 Optimo local — modernas instalações
 Transporte próprio
 Telefone 920303 — ESPINHO

Para meninas — Cursos liceal, primário e curso unificado da Telescola — Misto — Curso Infantil

Fábrica HÉRCULES
 Afonso Henriques, Sucrs., L.da
 Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
 Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 920144 - ESPINHO

Colégio de S. LUIS
 PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
 Internato e Externato para Rapazes
 Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comércio), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
 Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil
 Móveis artísticos e modernos
Manuel da Rocha Pinto
 Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia, portas e janelas a preços sem concorrência
Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da
 ARMAZENISTAS DE MERCARIA
 GARRAS E GORDURAS
 Apartado 38
 Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

COR É VIDA
ROBBIALAC

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA e IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bife, etc. Fábrica com arado e bigelões pães mais modernos maquinados. A bigelão é a divisa da Padaria «PÉROLA» — Entrada Livre
 Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Grande Garagem de Espinho
 Clemente Silvestre Rodrigues Sabença
 Estação de Serviço SHELL — Pronto Socorro Permanente — Serviços de Mecânica, Chapeiro e Pintura — SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.
 Venda de carros usados
 Rua 23 n.º 364 Tel. 920552 ESPINHO

Mourão
 Rua 23 n.º 364 - Telef. 920465 ESPINHO
 Calçado, Camisas, Cartelas, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.
 Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sols
OS MELHORES PREÇOS

HOTEL MAR AZUL
 excelentes instalações e tratamento
 Avenida 8 — Telef. 920824
Restaurante e Cervejaria Aquário
 Rua 19 n.º 28 — Telef. 920377

Ao «Ponto Chic»
 ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & Co, L.da
 Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão DE
 Francisco Fernandes Padrão
 Rua 16-681 - Telefone 920168
 Agente das Tintas Plásticas e dos azulejos Pátios
 Artigos de plásticos, bombas, torneiras, lâmpadas sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

CASA ROLA
 Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616
 ESPINHO
 Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas
 Grande sortido em lãs para tricotar
 Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança
JUNTO E RETALHO
DESCONTOS PARA REVENDA

PADARIA CENTRAL
 Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão elástico espanhol (torta azeda e biscote tipo «Vilaça»). Fabrico com arado pães mais modernos e bigelões modernos. A padaria mais bigelões de Espinho. As melhores instalações no género no norte de País
 Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920133

Padaria Ferreira M. Nunes da Silva & Co
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e bigelões mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as delicias «Vinhos d'Assis»
 Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-497
 ESPINHO

Estima, Valente & Co. L.da
 FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas APLINADAB e MARCADAS para embalagem de fide
 Tel. 920028 - Teleg. ESTIMATE - ESPINHO

Cadinha & Couto
 Merceria, Cereais, Azulejos
 ARMAZENISTAS
 Armazém e escritório:
 ANGULO DAS RUAS 18 e 23
 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria, azulejos, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Tencido e Gordura
 Telefone 920505
 Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

V A G O

Padaria e Confeitaria «Modular»
 casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pães mais modernos e processos bigelões
MATOS e IRMÃO
 Rua 16, 953-957 - Tel. 920137 - Espinho
 Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa.
 Secção de pasteleria e confeitaria
 Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso V. de Afonso Ferreira Gaio
 PÃO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de Pão Integral
 Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS
 Vimes, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
 ESPINHO

M. P. Moreira
 Fábrica de guarda-sóis «ANFIBIO»
 Fábrica de camisas «MARCO»
 Rua 19-402 — Apartado 9
 Telefone 920051 - Espinho

Defesa de Espinho
 Tabela de Preços das Assinaturas anuais:

Portugal Continental e ilhas adjacentes	5500
Provincias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima)	6000
Francia, Canadá, República do Congo (via marítima)	11000
Venezuela e U. S. A (via marítima)	12000
Provincias Ultramarinas (v. aérea)	22000
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	28000

Número avulso 1\$20

CONFETARIA SAMEIRINHO
 Especialidade em Bolos, Docas regionais fabricados na mesma confeitaria
 Sain de Chá
 Serviço de Café, Chocolate e Gases
Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 180 - Telefone 920485
 ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA
 Francisco N. de Castro e Filhos, L.da
 Baulhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçateria
 Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L. DA
 Fábrica de Artigos de Celulose e Plásticos
 Telefone, 920070 - ESPINHO - Apartado, 22
 Máquinas, Travessas, Travessões, Canchos, Pontas, Gólios, Espelhos, Galgadeiras, Cartelas para passos, Rolos, Rolos, Rolos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L. DA (Agência Informadora Comercial)
 Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
 A maior Organização estabelecida no País

PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 255/1º - Telef. 24655 e 28468 - End. Tel. MOPE

LISBOA: Av. da Liberdade, 105 - Telef. 55419 e 867535 - End. Tel. GUIATO

UVA
 Porto — Gaia — Espinho
 Vinhos Verdes Maduros e Rosados

Régua — Torres Vedras
 Aquisição directa na origem.
 Qualidades esmeradas
 Recomendamos, também, o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

Para as Ex mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros, garrafas, meias e quarto
 A venda nos bons estabelecimentos

vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a gás
VITÓRIA E PROGRESSO
 Duas marcas que se impõem
 Fabrico com garantia e assistência técnica da
Fábrica Progresso
 Manuel Francisco da Silva & Co. L. da
 ESPINHO
 A venda nos bons estabelecimentos, e na
Agencia Cidia - Rua 23-252

SEMANA DESPORTIVA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Futebol

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO Zona Norte 21.ª Jornada

Com um domingo de interregno, começaram novamente os Campeonatos Nacionais tendo a 21.ª Jornada do Nacional da II Divisão (Zona Norte) fornecido os seguintes desfechos:

Ovarense 0 Penafiel 1; Leça 2 Espinho 1; Tirsense 2 Ac. Viseu 1; Covilhã 3 U. Tomar 2; T. Novas 1 Peniche 0; Lamas 2 Famalicão 2 e Oliveirense 0 Salgueiros 4.

Classificação

Table with columns J, V, E, D, F, C, P and rows for various teams like Tirsense, Salgueiros, Covilhã, etc.

LEÇA 2 ESPINHO 1

Sob a arbitragem de Amadeu Martins, de Braga, as equipas formaram: LEÇA - Zé Henrique; Pachal, Rocha II, Seirão e Smedo; Leitão e Martinho; Vaz, Ramos, Ferreira e Santos. ESPINHO - Dias; Quim, Alcobia, Silva, e Gomes; Inácio e Bouças; Meireles, Jardim, Capitão-Mor e Luciano.

A equipa espinhense apresentou-se em Leça da Palmeira, com uma equipa disposta a regressar a esta vila com um valioso resultado, dada a forma como actuaram todos os seus elementos.

Durante os iniciais 45 minutos, foi o Espinho que mais e melhor fez para obter a almejada vitória embora os locais lograssem alocar o primeiro tento da partida cerca dos 4 minutos por Santos.

Não deusciando o toque, os espinhenses não abrandaram a sua marcha e, pouco depois, Luciano empatou o jogo, mantendo-se o resultado até ao intervalo em 1-1.

Após o descanso, os locais tentaram virar o cariz do jogo lançando-se mais fortemente ao ataque, mas o Espinho sempre que descia à baliza leceira criava perigo eminente e daí surgiu a punição de grande penalidade contra os leceiros, que procuravam defender-se de qualquer forma e fítilio. Chamado a spotter o castigo máximo, Silva manda o esférico ao poste, pelo que os homens do Leça, atentos, procuraram imediatamente afastar a bola perdendo-se deste forma uma soberana ocasião para abrir caminho a uma vitória que era anseada por todos os seus simpatizantes, e que aliás era merecidíssima até aquele altura.

Dal em diante ainda procuraram os espinhenses segurar o empate mas não lhes foi possível dado que se remeteram bastante à defesa e o seu antagonista soube explorar melhor o ponto fraco, alcançando assim uma vitória a todos os títulos justa, dada a forma em como decorreu o prélio, ao longo dos 90 minutos.

JOGOS PARA HOJE:

Sp. Espinho-Penafiel; A. Viseu-Leça; Tomar-Tirsense; Peniche-Covilhã; Famalicão-T. Novas; Salgueiros-Lamas e Oliveirense-Ovarense.

Troço Nacional de Juvenis (GRUPO A - 3ª Série)

Teve o seu início no passado domingo, a Troço Nacional de Juvenis estando agendados nesta série o Sp. de Espinho, Leixões, Canelas e Colmbões. Ets os resultados referentes à 3ª Série do Grupo A: Espinho 2 Colmbões 0 e Leixões 4 Canelas 0.

ESPINHO 2 COIMBRÕES 0

O desfecho deste encontro não espelha a superioridade exercida pelos espinhenses, ficando estes a deverem a si mesmos soberanas ocasiões para elevarem ainda mais o marcador.

O Espinho silhou: Pinto; Resende Simplicio e Camarinha; Zé Manuel e Tavares; Micedo, Abreu, Moisés, Chico e Lázinha.

Campeonato Nacional da III Divisão

Iniciou-se no domingo passado o Nacional da III Divisão, que decorreu animadamente em todos os campos verificando-se os resultados seguintes, no que respecta às séries em que entram clubes do nosso distrito: Felresse 3 Valecasambrose 2; Avintes 1 Lourosa 0 e Lamego 1 Aguada 3.

O Sp. de Espinho não foi a Tuy?!

Quando tentávamos publicar a notícia da deslocação do Sporting Clube de Espinho a Tuy Espanha, no passado domingo subimos à última hora que tal decisão já não seria um facto, devido à D. G. D. ter indeferido o pedido do clube espinhense.

Ficamos com pena, pois numerosas simpatizantes do clube espinhense tentavam assistir à partida que se realizava na cidade de Tuy com o Celta de Vigo jogando, integrado nas festas de S. Telmo, daquela cidade gallega. Esta atitude da D. G. D. surgida à última hora, levou a Comissão de festas a fazer uma alteração no programa, pois já estava tudo apostos com propaganda feita para tal realização.

Chocados com esta resolução a Direcção do Sporting de Espinho após o jogo efectuado em Leça da Palmeira, reuniu extraordinariamente para pedir demissão e entregar ao Presidente da Assembleia Geral sr. Joaquim Moreira da Costa os destinos do clube até que seja nomeada uma Comissão Administrativa.

Este facto causou grande estranheza a todos quantos tiveram conhecimento, mas na verdade é de lamentar que o Espinho não possa jogar em Espanha onde tantos clubes portugueses se tem deslocado.

Andebol de Sete

Amanhã dia 10 às 21:30 h realiza-se no Pavilhão do Sp. de Espinho, um desafio de Andebol de Sete, entre o Atlético Vareiro e o Amorós.

Às 22:30 h. terá lugar outro encontro entre Sp. de Espinho e a Sanjancense.

Na 4ª feira entre vencedores e vencidos disputa de 3 troços seguintes: 1.º - T.ª G.êmito d. Comércio; 2.º - T.ª Sp. de Espinho; 3.º - T.ª O.ªriversaria Confiança; 4.º - Uma placa.

Futebol Amador

No passado domingo, realizou-se no campo da Avenida nesta Vila, dois encontros amigáveis entre o Clube Académico de Espinho e o P.ªres, terminando estes p.ªlitos com ampla vitória dos locais por 5-1, coincidindo o resultado das equipas A como das equipas B.

A equipa A do Académico de Espinho, formou da seguinte forma:

António; Pinto II Gil e Adolfo; Artur e Benjamin; Pintos III Camarinha, Couto Calco e Henrique.

A equipa B do mesmo clube silhou: Castro; Pinto I Raul e R.ªezalho; João Ribeiro e Resende; Augusto Pedreiro, Aguiar Carlos Santos e Faustino.

A assistência ocorreu em número bastante rezável cooperando assim para a expansão do futebol amador aquele que melhores resultados traz ao desporto e aos clubes.

Associação Académica de Espinho

Grande Concurso Interacional de Pesca Desportiva de Espinho

29 de Março de 1967

...Senhor Director de a «Defesa de Espinho» ESPINHO

Vai este Clube levar a efeito, no próximo dia 11 de Abril uma consiliência para a Imprensa, Rádio e Televisão, a fim de dar conhecimento a todos os órgãos de informação sobre o que será, e valerá a Prova de Lançamentos e O Concurso Interacional de Pesca Desportiva no Mar, que vamos organizar nos dias 10 e 11 de Junho p.º futuro.

Ao endereçarmos o nosso convite a V.ª, agradecemos a fimza de nos ser confirmada a v.ª presença, até ao dia 8/4, imprerterialmente.

A consiliência terá lugar na Sede do Clube, pelas 18 horas. Pelas 20 horas será efectuado pela Comissão organizadora um jantar a todos os convidados.

Agradecendo a melhor atenção ao convite formulado, apresentamos as nossas mais cordiais saudações académicas.

Pe'l'A Direcção da A. A. E. Jerónimo Ferreira Reis Presidente



BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

Oferece ao emigrante Português rapidez e segurança na transferência das suas economias, em colaboração com o

BANQUE FRANCO-PORTUGAISE D'OUTRE MER 8, Rue du Helder PARIS, 9.º

NECROLOGIA

Manuel Azevedo

No dia 2 do corrente, faleceu nesta Vila, o sr. Manuel Azevedo, de 67 anos, natural de Canedo-Feira casado com a sr.ª D. Maria Augusta Rodrigues, e tio da sr.ª D.ª Joaquim Gomes Amorim, esposa do sr. Manuel Rodrigues Pereira, comerciante desta Vila (Casa Zenite).

O funeral teve lugar no dia seguinte, sendo o at.ªde transportado ao pronto socorro dos Bombeiros V.ª de Espinho, da sua residência à Igreja Matriz e daí, ao cemitério municipal onde ficou sepultado em j.ªgo de família.

Foi portador da salva com a ch.ªve da urna o sr. José Azevedo irmão do extinto, residente em Canedo-Feira.

Honório de Oliveira Lima

Na Vila da Feira faleceu recentemente, o sr. Honório de Oliveira Lima, antigo ajudante de cartório, no Tribunal da Feira, o qual pelas suas qualidades morais gozava de geral estima em toda a Comarca.

O finado deixou viúva a sr.ª D. Carolina de Oliveira, e três fil.ªs, muito estimado das sr.ªs D. Margarida, D. Celeste D. Carolina D. Maria de Oliveira Lima D. Ana V.ªira Pinto, esposa do sr. Carlos Vieira Pinto industrial desta Vila; dos sr.ªs José de Oliveira Lima e segro também dos sr.ªs António Brandão Naves, comandante dos B. V. da Feira, Adriano Ferreira Lamas, e D. Helena Martins de Oliveira.

A toda a família enlutada dirigimos sentidos p.ªsames.

D. Maria da Conceição Rocha

Ao termo de prolongada doença, finou-se na passada 6.ª feira, dia 7, a com iderada enfermeira desta Vila, D. Maria da Conceição Pereira da Rocha, irmã da sr.ª D. Albertina Pereira da Rocha com quem vivia e que foi nossa estimada assistente.

O seu funeral realizou-se ontem para o cemitério municipal, A.ª sua dedicada irmã e mais família, endereçamos sentidos p.ªsames.

Vacinas da Poliameélite

O Subdelegado de Saúde deste concelho informa o público de que as vacinas da Poliameélite - 1.ª e 2.ª doses, terão lugar nos dias 3, 4, 10 e 11 de Abril próximo.

Imposto de Transacções e Contabilidade Comercial

(Porto, Maia, Matosinhos, Valongo, Espinho, Ovar)

Oferecemos-lhe: Competência, honestidade, pontualidade e o valor do seu sossego.

Indique-nos: Tempo de que necessita e remuneração que oferece. Carta à Redacção ao n.º 132.

Empregado

Precisa-se para Espinho, serviços de controle, armazém e escritório. Carta à Redacção deste Jornal ao n.º 75

CASAL

Precisa-se para tomar conta de uma propriedade inferior: S.ª de I.ªão, sua Rua 15 324/336 Espinho.

Polícia de Segurança Pública Comando de Aveiro Secção de Espinho

Do Ex.º Comandante Intendente da Polícia de Segurança Pública - Secção de Espinho, Sr. Chefe João Maria Rodrigues Borge - recebemos com o pedido de publicação, o seguinte:

AVISO

Concurso Extraordinário para Guardas Provisórios da P. S. P.

1. Para os efeitos devidos se anuncia que está aberto concurso extraordinário para guardas provisórios da Polícia de Segurança Pública.

2. Os documentos dos candidatos devem dar entrada no Comando-Geral da Polícia de Segurança Pública, sito na Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 18, em Lisboa, até ao dia 27 de Maio de 1967.

3. Os documentos recebidos depois daquela data ficarão aguardando a realização do concurso seguinte.

4. Os documentos podem ser enviados directamente, sob registo do correio, ao Comando-Geral, para o endereço acima indicado, ou entregues em qualquer das secretarias dos Comandos de Polícia de Segurança Pública ou das Unidades Militares ou das Câmaras Municipais.

5. A norma da documentação, bem como o detalhe das condições e programa do concurso podem ser consultados nos Comandos de Polícia de Segurança Pública nas sedes dos respectivos distritos, cu ainda nas sedes dos concelhos onde existam Secções Esquadras ou Postos Policiais.

6. As provas do concurso terão lugar nas sedes dos distritos onde os candidatos tenham o seu domicílio.

Liga dos Combatentes Delegação de Espinho CONVITE

Comemora-se hoje o 49.º Aniversário da Batalha do Lys.

A Delegação de Espinho da Liga dos Combatentes convida todos os Espinhenses a comparecerem pelas 10 horas no Largo dos Combatentes para abrilhantarem as seguintes cerimónias:

A's dez horas - deposição de flores na base do Monumento aos Combatentes, guarda de honra por uma força militar, alocução pelo Senhor Coronel Alves da Silva, seguido-se homenagem ao talhão dos Combatentes no Cemitério Municipal.

A's onze horas - Missa na Igreja Matriz da Vila em subrágio das almas dos Combatentes e expedicionários falecidos.

O Presidente da Delegação Dr. Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos

Missa de Sufrágio



No dia 9 de Abril fez dois anos, que foi morto em combate, em defesa da Pátria o Fuziel Miliciano José Fernando Pinto de Macedo. Em sufrágio de sua alma, seus pais e irmãos, mandam rezar uma missa na Igreja Matriz de Espinho, pelas 19 horas de hoje.

Reconhecidos agradecem a companhia.

Código do Imposto de Transacções

(Estudo para a sua interpretação e execução) Actualizado e comentado com todas as disposições legais, pelo secretário de Finanças José Augusto do Curral - Espinho. Peça-o ao autor.

Farmácia de Serviço, HOJE

HIGIENE Rua 19 Tel. 920320

Louvável Iniciativa

continuação da 1.ª pág

parte a salutar modalidade, que é necessário estimular e apoiar. E o melhor que se lhe pode oferecer, além dos prémios, é uma boa organização, em moldura sugestiva e encantadora, como aquela que a colectividade espinhense vai proporcionar a essas centenas de desportistas e suas famílias.

Não duvidamos que tudo esteja previsto até ao mais ínfimo pormenor, tão boas são as informações que chegaram até à Póvoa de Varzim, e que nós ouvimos com imenso praser.

MARTINS GOMES

Código do Imposto de Transacções

(Estudo para a sua interpretação e execução)

Sob este título o sr. José Augusto do Curral, abalizado Secretário de Finanças do nosso concelho, acaba de publicar um livro verdadeiramente elucidativo sobre os complicados problemas do imposto sobre transacções.

É uma obra indispensável a todos os comerciantes, industriais, contabilistas e guarda-livros, pois nas suas páginas encontram a solução de todos os problemas atinentes à matéria. Agradecemos ao ilustre funcionário a oferta de um exemplar da referida obra.

Casa Soares MÓVEIS

Augusto da Rocha Soares

Bazar de Vendas:
RUA 16 N.º 658

Telefone 92 00 97
ESPINHO

Officinas:
RUA 26 N.º 428

Podemos dar a volta ao mundo falando a língua portuguesa.

LISBOA, 24 — (ANI) — «Podemos dar a volta ao mundo falando a língua portuguesa» — acento u, referido se aos núcleos de portugueses e de descendentes de portugueses espalhados pelo mundo o prof. Gonçalves Pereira, catedrático da Universidade Técnica de Lisboa na conferência que ontem proferiu na sessão inaugural da Semana do Ultramar, realizada na Sociedade de Geografia, sob a presidência do Chefe do Estado português, contra-almirante Américo Thomaz e com a assistência do Náoal Apostólico, Monsenhor Maximiliano de Furstemberg e de vários ministros.

O prof. Gonçalves Pereira falou, também, as relações culturais luso-brasileiras e exprimiu a sua esperança de que sejam brevemente resolvidos os problemas da difusão do livro português nos Estados Unidos. Acerca da luta que Portugal sustenta contra o terrorismo nas suas províncias ultramarinas, salientou por último orador que «quando o conceito de Euro-Africa for considerado verdade axiomática, então se compreenderá o esforço de Portugal; e o caminho que ele seguiu em tão delicada matéria virá a ter a consagração que merece».

No fim da sessão, o prof. Adriano Moreira, presidente da Sociedade de Geografia e da União das Comunidades de Cultura Portuguesa confirmou que o segundo Congresso das Comunidades Portuguesas se realizará este ano em Lourenço Marques, a partir de 18 de Julho.

Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás

Figueira da Foz, 27 de Março de 1967

... Senhor Director do Jornal «Defesa de Espinho»

Com todo o prazer me associo às festivas comemorações de mais um aniversário desse excelente jornal, e endereço a V. e aos seus dedicados colaboradores as minhas felicitações.

Para «Defesa de Espinho» vão os meus votos de largo e próspero futuro, e a V. renovo os agradecimentos pela oferta do seu jornal a esta biblioteca.

Com elevada estima, firmo-me. D. V.

O Director da Biblioteca
António Vitor Guerra

NOTA DA REDACÇÃO:

Sensibilizam nos deveras os termos deste officio, que assim demonstram a delicadeza de quem os redigiu, o que, aliás, é peculiar à gente da Figueira da Foz. Agradecemos.

Adquiria Saúde

supremo Bem — pela Alta Cultura Física: — Ginástica, Maçagem, Banhos, Nutrição, etc. — Lições de especialidade, individualmente ou em curso, pelo Prof. Sá Couto, Telef. 920749 — Espinho.

Consultório Médico

Dr. Rogério Ribeiro

Médico Especialista
Medicina Física — Recuperação Funcional

Dr. J. Moreira da Costa

Médico Especialista
Cirurgia Geral

Dr. Victor Gaspar

Médico Especialista
Urologia

Dr. Arménio de Carvalho

Médico Especialista
Ortopedia e Traumatologia

Rua 20 n.º 500 - ... — Telef. 921014 — Espinho

Sagração Episcopal

de D. Frei Francisco de Mata Mourisca Bispo de Carmona e S. Salvador

É já no próximo dia 30 de corrente mês de Abril, a sagração episcopal de D. Frei Francisco de Mata Mourisca, nomeado por S. S. Paulo VI, Bispo da nova diocese de Carmona e S. Salvador. A solene cerimónia terá lugar na Igreja dos Padres Capuchinhos, no Amial, no Porto, uma das igrejas mais modernas e elegantes da cidade invicta. Será sagrada S. Ex.ª Rev.ªma D. Maximiliano Furstemberg, Náoal Apostólico em Portugal; e co-sagrantes D. Ernesto Sena Oliveira, Arcebispo de Coimbra, diocese do novo Prelado, e D. Florentino de Andrade e Silva, Administrador Apostólico da diocese do Porto.

Devido ao prestígio e simpatia que D. Frei Francisco de Mata Mourisca gozava em todo o país pelo seu apostolado missionário e ainda pelos altos cargos que desempenhava tem sido grande a onda de solidariedade, avolumada cada vez mais, no sentido de oferecer ao novo Prelado, o mais jovem de todos os Prelados Portugueses, as insignias episcopais, as alifas sagradas, e tudo o mais de que necessitará para formar, de raiz, a sua nova Diocese.

Entretanto organizou-se já uma Comissão, a que preside o Rev.º Frei Vitor de Oleiros, Provincial-Substituto dos Capuchinhos desde a nomeação de D. Francisco, a qual se propõe atender este desejo de tantas pessoas amigas. E' favor dirigir-se a: Rua Nova do Tronco, 504; telefone 42441 — Porto.

Lavélia

Um novo estabelecimento que honra Espinho

Abre amanhã as suas portas ao público um novo estabelecimento que honraria, no seu género, qualquer cidade do País, inclusivé Lisboa.

Lavélia — assim se denomina, e tal denominação está a indicar o ramo de actividade a que se dedica — Lavandaria a seco para o que dispõe dos mais modernos maquinismos, adquiridos no estrangeiro.

O referido estabelecimento está instalado no edificio contíguo ao Grande Hotel de Espinho — à Rua 19 n.º 356, e é seu proprietário o sr. Augusto Nunes da Silva, que foi estabelecido com igual amo de negócio na cidade do Rio de Janeiro.

O Proprietário da LAVÉLIA convida por este meio o público de Espinho a visitar as suas instalações. De já vimos lre muitas prosperidades.

Nascimentos

A Conservatória do Registo Civil do nosso concelho registou mais os seguintes nascimentos:

EM ESPINHO

Cristina Sofia, filha de Eduardo de Pinho Loureiro e de Leopoldina Carvalho Silvestre Loureiro.

NO HOSPITAL (de Espinho)

Rui Manuel, filho de Olinde de Sousa Marques engenheiro civil e de D. Izilda Ferreira Torres, Conservadora do Registo Civil no nosso concelho;

— Idem, Maria da Conceição, filha de António da Silva Rocha e de Maria América Dias de Carvalho.

EM PARAMOS

Benilde Maria, filha de Raul Fernando Dias da Silva e de Maria da Conceição Gomes de Sá;

— Laurinda Rosa, filha de Domingos Vieira de Castro e de Laurinda Gomes Pinto da Cunha.

Vende-se Mobília

Mobília própria para abertura de estabelecimento, constando de um balcão com pedra mármore, duas vitrines, tudo com portas de correr em vidro, e três balcões em macacabba com portas de correr.

Falar com José de Sousa Jor, (Pecuária de Espinho).

O I Curso de Aperfeiçoamento dos Professores do Ensino Liceal que se realiza pela primeira vez em Portugal iniciou-se hoje em Luanda

LUANDA, 3 (L) — Iniciou-se esta manhã no Liceu D. Guilmar de Lancaster, nesta cidade, o I Curso de Aperfeiçoamento dos Professores do Ensino Liceal, que é o primeiro realizado em Portugal.

Trata-se de um acontecimento da maior importância, com larga repercussão no panorama do ensino provincial, em que serão debatidos problemas de interesse fundamental, especialmente no que concerne ao nível pedagógico do professorado.

Presidiu à cerimónia inaugural o Chefe da Província, tenente-coronel Roberto Vaz, tendo estado também presentes o Secretário Provincial da Educação e outras altas individualidades, muitas das quais ligadas à Instrução.

Usaram da palavra, sucessivamente, o Inspector Provincial da Educação, dr. Morão Correira, orientador do Curso e seu principal inspetor; o Secretário Provincial da Educação, dr. Pinheiro da Silva, e a encerrar a sessão, o Governador Geral, que apontou a importância do Curso e dos resultados que se esperam dele. (Lusitania)

Casa das Beiras

Instituição Regionalista

... Senhor Director do Jornal «Defesa de Espinho»
ESPINHO

E sempre motivo de júbilo desempenhar-me da grata missão de expressar a V., em meu nome pessoal e no da Direcção desta antiga Casa Provincial, os sinceros votos de muitos e maiores êxitos ao Jornal que V. distintamente dirige.

Acompanhamos sempre com o maior entusiasmo a actividade de «Defesa de Espinho», norteada pela valorização do património beirão, ao qual tem prestado os mais relevantes serviços.

Por isso, aproveitamos esta data festiva para saudarmos com particular estima V. e, na sua pessoa, todos os que trabalham e prestam a sua valiosa colaboração para que esse prestante Orgão de Imprensa continue a cumprir tão elavado objectivo.

Renovando os votos das maiores prosperidades, apresento-lhe, Senhor Director, os protestos de muita consideração.

A Bem do Regionalismo Beirão

O Presidente

Manuel Martins da Cruz

Lisboa, 27 de Março de 1967

Em Lisboa a Conferência Internacional de Telecomunicações

LISBOA 4 — (ANI) — Setenta delegados de todos os países da Europa Ocidental, da União Soviética, da Polónia, da Roménia, da Austrália e do Japão, bem como da União Internacional dos Produtores de Energia Eléctrica, encontram-se reunidos de e ontem em Lisboa, na Conferência Internacional de Telecomunicações, que se prolongará por uma semana.

A' busca de emprego

Rapaz de 19 anos, com o curso comercial completo, das escolas técnicas, e com o curso de contabilidade deseja emprego competível com as suas habilitações, em especial, correspondente das línguas portuguesa, francesa e inglesa, em empresa fabril ou casa comercial.

Rua 19 - Escola Masculina n.º 1, na residência de Fausto Carlos Gonçalves.

Merceria e Vinhos

Passa-se na Rua 31, n.º 947 Espinho.

Armazem

Aluga-se Rua 14-812. Informa José Rodrigues da Costa, Rua 19 n.º 437-Espinho.

Valente, Pereira & Oliveira, L.da

Tanoaria Mecânica

Sorração de Madeiras

Calçotaria

Telef. 72105

Vila de Esmoriz

Rádio-Televisão Portuguesa Programa para Hoje, Domingo, 9

12h15 — Telejornal — 1.ª Edição; 12h50 — Missa de Domingo — Participação do Coro «Stella Vitae»; 13h — Dia de Senhor — Programa de formação e actualidades religiosas.

15h — Telejornal — 2.ª Edição; 15h15 — Tarde de Cinema — «Natal em Julho» com Dick Powell e Ellen Drew. Realização de Preston Sturges; 16h20 — Festival de Polcore — Um programa da BBC para a Eurovisão. Apresentamos a actuação dos grupos de «Ballets Bascos» de Biarritz (França) — «Ted Kavanagh» (Irlanda), «Razantian Pavan» (Itália) e «Blue and Gold» (Inglaterra) e ainda danças e canções folclóricas tradicionais de Inglaterra por alunos da Escola Real de Ballet e Murina Carthy e Dace Swarbrick; 16h45 — Lucy Snow — Série de gargalhada e situações incríveis em que a parelha Lucy e Vic é pródiga. Bons momentos portanto de boa disposição com um hilariante episódio desta série; 17h10 — Recital — «Appassionata» sonata de Beethoven pela pianista Annie Fischer. Programa da Radiotelevisão da Dinamarca para a Eurovisão; 17h30 — Informação Desportiva — Resumo da actividade desportiva do dia, com os resultados dos encontros e a «chave» do Totobola; 17h35 — Desenhos Animados; 18h — Passatempo Infantil — Histórias, Jogos e Filmes; 18h35 — «Poly em Portugal» é a nova série que a R. T. P. tem estado a apresentar em que o inquieto cavaleiro se envolve em numerosas aventuras, desta vez tendo como cenário a nossa gente e as nossas paisagens; 18h50 — Desporto em Câmara Lenta — Toda a utilidade e toda a beleza plástica de que o desporto se reveste, num programa apresentado pelo Prof. Lélito Ribeiro; 19h5 — TV Rural — Um programa do Eng.º Sousa Veloso; 17h30 — Telejornal — 3.ª Edição; 19h50 — Viagens sem Passaporte — África do Sul — Dos desertos do Sudoeste Africano à cosmopolita Cidade do Cabo vive uma população de brancos e negros que construíram um mundo muito seu; 20h20 — TV 7 — Revista dos acontecimentos da semana; 20h50 — Filme Infantil — Carrocel Mágico; 21h — Cinema 67; 21h30 — Telejornal — 3.ª Edição que inclui ainda o Boletim Meteorológico; 21h55 — TV Clube — Vera Brasil acompanhada pelo Thilo's Combo. Apresentação de Henrique Mendes. Realização de Oliveira Costa; 22h20 — Mrs. Thursday — Com Kathleen Harrison e Hugh Manning; 23h25 — Domingo Desportivo — Alves dos Santos comenta e apresenta imagens dos principais acontecimentos desportivos do dia; 23h50 — Telejornal — 5.ª Edição.

227 000 contos, valor anual das exportações de mármore portugueses

LISBOA, 4 — (ANI) — Calcula-se em dois milhões de contos o contributo anual da indústria mineira na formação de produto interno bruto na economia portuguesa metropolitana — segundo informa a Direcção Geral de Minas do Ministério da Economia.

A produção mineira portuguesa — acrescenta a mesma informação — tem vindo a aumentar gradualmente e os sectores de maior incidência são os dos metais metálicos e não metálicos e os das pedreiras. Neste último, a exportação anual de mármore portugueses atingiu o valor de 227 mil contos.

«Defesa de Espinho» Quadro de Honra de 1967

Além dos prezados assinantes e Amigos que mencionamos nos nossos números transactos, temos hoje a registar os seguintes que igualmente nos enviaram a importância das respectivas assinaturas e para os quais dirigimos também, a expressão do nosso reconhecimento:

Joaquim Pinto de Oliveira, de Anta; Domingos Alves Vieira Júnior, do Porto; Couto & Rocha, L.da, de Espinho; Irmãos Pinto Loureiro, de Silvalde; Eng.º Francisco Carrão e Bartolomeu de Sá Couto, de Espinho; José Juventino Fernandes, de Espinho; Ricardo Rodrigues de Castro, de Anta; Alvaro Antunes Moura, de Espinho; Joaquim Rodrigues Pinto de Oliveira, de Anta; Henrique Rodrigues Moleiro, e José de Oliveira Pardilhó, de Espinho; Marcelino Pereira da Mota, de Anta; José da Silva Faria Espinho; Ilídio Custódio Pereira e Tuna Musical, de Anta.

A todos os dedicados e estimados assinantes, consignamos a nossa gratidão.

Apareceu um «Fantasma Branco» em Albacete

ALBACETE, 3 (L) — A população de Ferez, localidade nos arredores desta cidade, montou um serviço especial de vigilância para detectar o aparecimento de um «fantasma branco», de elevada estatura, que apareceu a diversas pessoas, causando grande alarme.

Suspeita-se que se trate de um louco, de um brincalhão ou de um ladrão, uma vez que não se trata de mera visão. O «fantasma» falou às suas vítimas nomeadamente a José Caballero Ruiz de 33 anos, que foi inesperadamente detido na noite do dia 17 de Março passado, quando se dirigia a sua casa.

Tendo fugido com a maior rapidez possível José Ruiz voltou ao local apanhado com uma pistola mas o «fantasma» havia-se esfumado. (LUSITANIA)

Vende-se

Terreno situado no ângulo das Ruas 28 - 33
Falas na rua 28 n.º 1011 ou pelo Telefone 920479.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 323 — Telefone 920805
ESPINHO

A Família de Manuel de Sousa Pais

Logar de Esmojões — Anta

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que o acompanharam até à sua última morada, agradece reconhecimento.

Para os nossos p. bres

O sr. Ilídio Custódio Pereira ao pagar a sua assinatura deixou-nos 20\$90 para os nossos p. bres.
Bem haja.

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes
Prótese dentária
Horário das consultas
Das 15 às 19 h.; das 5, das 6, das 8 e das 15 às 19 h. e das 15 às 19 h. e nos Sábados das 9 às 12 horas.
Consultas com hora marcada.
Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel. 920590

Vende-se

ARMAZEM E TERRENO no ângulo das Ruas 30 e 25 em Espinho, com uma frente de 41 metros para a rua 30, e 22 metros aproximadamente para a rua 25.
Informa: Joaquim Jorge Ribeiro — Rua 29 — 559 — ESPINHO.